

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



EM MARÇO DE 2026, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 801,7 MILHÕES, QUEDA DE 20% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO - MAR DE 2025.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado no ano

7,10% de aumento - Var. Exportações
2026 / 2025
48,60% - Part. nas Exportações do Nordeste
em 2026
3,00% - Part. nas Exportações do País em
2026

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
11º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado no ano

1,33% de aumento - Var. Importações
2026 / 2025
39,00% - Part. nas Importações do Nordeste
em 2026
3,85% - Part. nas Importações do País em
2026

Ranking acumulado no ano

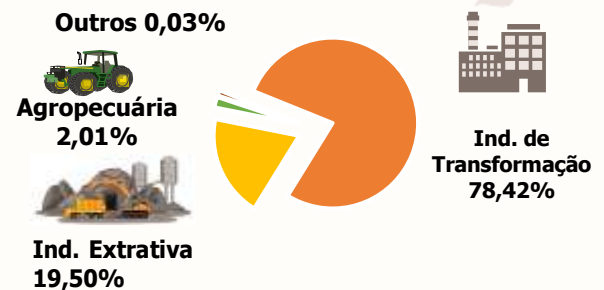
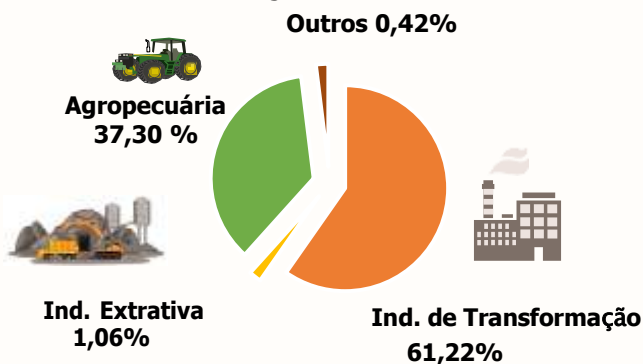


1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em **março de 2026**, as exportações estaduais foram de US\$ 801,7 milhões, queda de 20% em relação ao mesmo mês de 2025. As importações em março de 2026 somaram valor superior ao registrado no ano anterior, com aumento de 20,7% em relação a março de 2025. O acumulado das exportações em 2026 soma US\$ 2,47 bilhões, com queda de 11,2% em relação a 2025. As importações acumuladas em 2026 somam US\$ 2,62 bilhões, com aumento de 10% em relação ao acumulado de 2025. A balança comercial baiana apresentou déficit de US\$ 149,4 milhões no acumulado de 2026, diferente do observado em 2025, quando houve superávit de US\$ 398,7 milhões. A corrente de comércio do estado atingiu US\$ 5,09 bilhões, representando queda de 1,4% em comparação ao mesmo período de 2025.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES**

NO MÊS DE MARÇO

IMPORTAÇÕES

No mesmo mês do ano anterior, a indústria de transformação liderava as exportações baianas, com aproximadamente **61,2%** de participação, seguida pela agropecuária com cerca de **30,1%**, enquanto a indústria extrativa respondia por **8,4%**. Os demais produtos apresentavam participação residual de cerca de **0,1%** na pauta exportadora.

No campo das importações, a indústria de transformação também concentrava a maior parcela, com aproximadamente **61,6%** do total, seguida pela indústria extrativa com cerca de **23,5%**, evidenciando forte demanda por insumos industriais e energéticos. A agropecuária representava aproximadamente **14,9%** das importações, enquanto os demais produtos tinham participação pouco significativa, próxima de **0,03%**. Esses dados reforçam a predominância do setor industrial na dinâmica do comércio exterior baiano, tanto pelo lado das exportações quanto das importações.

VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS COMPARATIVO 2025 - 2026

- **Soja e seus Derivados: queda de 1,00% no valor exportado.**
- **Metais Preciosos: crescimento de 69,86% no valor exportado.**
- **Papel e Celulose: queda de 10,39% no valor exportado.**
- **Algodão e seus Subprodutos: crescimento de 1,62% no valor exportado.**
- **Minerais: crescimento de 25,28% no valor exportado**
- **Petróleo e seus Derivados: queda de 47,06% no valor exportado**
- **Químicos e Petroquímicos: queda de 5,58% no valor exportado.**
- **Cacau e Derivados: queda de 33,07% no valor exportado.**
- **Café e Especiarias: queda de 47,00% no valor exportado.**

Soja e seus Derivados apesar da queda, está na primeira posição nas exportações com 17,05% de participação no valor exportado, seguido por Metais Preciosos com 14,30% de participação, e petróleos e derivados com participação de 13,43%. Algodão e seus subprodutos com 10,08% está na quarta posição. Destacaram-se com crescimento no valor exportado, Metais Preciosos (+69,86%). Os setores em queda, destaca-se a queda de Café e Especiarias com 47% no valor exportado e Petróleo e seus Derivados com queda de 47,06%.

A forte retração nas exportações de petróleo e seus derivados, com queda de 47,06% no valor exportado, foi um dos principais fatores para o recuo da balança comercial baiana no período. Esse desempenho reflete tanto a redução no volume embarcado quanto os efeitos de medidas internas, como a tributação sobre determinados produtos, em um contexto de elevada volatilidade no mercado internacional de energia. Além disso, a instabilidade gerada pela guerra no Oriente Médio contribui para um ambiente de incerteza, afetando decisões comerciais e fluxos de exportação.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2026

- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
- Fuel oil.
- Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja
- Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados
- Pasta química de madeira, para dissolução
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2026

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado
- Outros veículos, equipados unicamente com motor elétrico para propulsão
- Outros veículos, equipados para propulsão, simultaneamente, com um motor de pistão
- Gasóleo (óleo diesel)
- Outras gasolinas, exceto para aviação
- Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %
- Outros cloretos de potássio.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2026

- São Francisco do Conde – Participação de **25,54%**
- Luís Eduardo Magalhães – Participação de **16,89%**
- Jacobina – Participação de **6,68%**
- Camaçari – Participação de **6,54%**
- Mucuri – Participação de **5,14%**
- Jaguarari – Participação de **4,09%**
- Eunapólis – Participação de **3,99%**

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2026

- Camaçari – Participação de **44,30%**
- São Francisco do Conde – Participação de **22,86%**
- Ilhéus – Participação de **6,67%**
- Candeias – Participação de **5,50%**
- Salvador – Participação de **3,71%**
- Conceição do Jacuípe – Participação de **3,68%**

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**Valor exportado: **US\$ 675,32 Milhões.**

Aumento de 23,75% em relação a 2025. Participação de 27,32% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira, na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**Valor exportado: **US\$ 392,20 Milhões.**

Aumento de 64,08% em relação a 2025. Participação de 15,87% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, seguido por Minérios de níquel e seus concentrados

**Importações baianas****CHINA - 1º Ranking Importações**Valor Importado: **US\$ 727,94 Milhões.**

Aumento de 103,83% em relação a 2025. Participação de 27,77% nas importações do Estado em 2026. Produto destaque: Outros veículos, equipados unicamente com motor elétrico para propulsão e veículos, equipados para propulsão, simultaneamente com motor de pistão

**ESTADOS UNIDOS - 2º Ranking Importações**Valor importado: **US\$ 581,95 Milhões.** Queda de 13,62% em relação a 2025. Participação de 22,20% nas importações.

Produto destaque: Naftas para petroquímica; óleos brutos de petróleo; Gasóleo (óleo diesel)



A China mantém a liderança nas exportações, com US\$ 675,32 milhões, aumento de 23,75% e participação de 27,32%. O Canadá aparece em segundo lugar, com US\$ 392,20 milhões e crescimento de 64,08%. Nas importações, os Estados Unidos ocupam a segunda posição com US\$ 581,95 milhões, com queda de 13,62% em relação a 2025, enquanto a China lidera, com US\$ 727,94 milhões e alta de 103,83% em relação a 2025..

(ComexStat, 2026).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2026

Elaboração: SDE, 2026.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.

